

ANEXO I

DISCIPLINAS E ITINERÁRIO FORMATIVO

1) PERCURSO FORMATIVO

1.1 O itinerário formativo do ProfEPT está organizado em 4 (quatro) semestres com a distribuição das disciplinas obrigatórias e eletivas conforme demonstrado no Quadro1:

Quadro 1- Percurso formativo

SEMESTRE 1			
Item	Disciplinas	Obrigatória / Eletiva	Créditos
1	Bases Conceituais para a Educação Profissional e Tecnológica	Obrigatória	4
2	Metodologia de Pesquisa	Obrigatória	4
3	Seminário de Pesquisa	Obrigatória	2
SEMESTRE 2			
Item	Disciplinas	Obrigatória / Eletiva	Créditos
1	Teorias e Práticas do Ensino e Aprendizagem	Obrigatória	4
2	Obrigatória da Linha 1: Práticas Educativas em Educação Profissional e Tecnológica Obrigatória da Linha 2: Organização e Memórias de Espaços Pedagógicos em Educação Profissional e Tecnológica	Obrigatória	4
3	Redação de Projeto de Pesquisa	Obrigatória/Orientação	2
SEMESTRE 3			
Item	Disciplinas	Obrigatória / Eletiva	Créditos
1	Prática de Pesquisa Orientada	Obrigatória/Orientação	4
2	Eletiva 1	Eletiva	2
3	Eletiva 2	Eletiva	2
4	Eletiva 3	Eletiva	2
SEMESTRE 4			
Item	Disciplinas	Obrigatória / Eletiva	Créditos
1	Prática de Ensino Orientada	Obrigatória/Orientação	2

TOTAL DE CRÉDITOS

2) ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

2.1 As disciplinas que compõem o currículo do ProfEPT (Quadro 1) estão organizadas e serão ofertadas da seguinte forma:

- a) *Disciplinas Obrigatórias*: serão realizadas na modalidade presencial, podendo ter parte a distância (até 30%).
- b) *Disciplinas Eletivas*: serão realizadas, na modalidade a distância, visando à oferta de disciplinas de uma IA para estudantes de outras IA, sendo ofertadas em ambiente virtual de aprendizagem do Ifes.
- c) As disciplinas eletivas poderão ser cursadas em qualquer uma das Instituições Associadas, devendo a IA de origem do/a discente realizar o processo de aproveitamento da disciplina.
- d) As disciplinas eletivas não possuem pré-requisito e são propostas de forma a atender as duas linhas de pesquisa, devendo contribuir especificamente com a temática do mestrando, a partir da indicação do respectivo orientador.
- e) A organização da oferta das disciplinas eletivas é coordenada pela Comissão Acadêmica Nacional.
- f) Cada IA deve ofertar o mínimo de 3 (três) disciplinas eletivas no terceiro período do itinerário formativo de cada turma e, pelo menos, 1 (uma) disciplina eletiva no segundo período do itinerário formativo de cada turma.
- g) A oferta da disciplina “Tópicos Especiais em Educação Profissional e Tecnológica” deve ser aprovada na respectiva Comissão Acadêmica Local, registrada em ata a ser encaminhada à Comissão Acadêmica Nacional como condição para a oferta.
- h) O/A estudante poderá cursar mais de uma disciplina de Tópicos Especiais em Educação Profissional e Tecnológica, devido ao caráter aberto de sua ementa, o que faz com que seu conteúdo seja diferenciado a cada oferta. Caso o/a estudante

tenha optado por cursar duas ou três disciplinas de Tópicos, dentre as eletivas ofertadas, para fins de registro em seu histórico escolar, a Instituição Associada fica autorizada a proceder ao registro de Tópicos Especiais em Educação Profissional e Tecnológica I, Tópicos Especiais em Educação Profissional e Tecnológica II e, se necessário, Tópicos Especiais em Educação Profissional e Tecnológica III.

- i) Disciplinas Orientação: de caráter obrigatório, serão realizadas presencialmente ou a distância, a partir de acordo entre orientador/a e orientandos/as, mantendo registro acadêmico de cada encontro, bem como seguindo a sequência obrigatória e os pré-requisitos descritos neste item.
- j) No segundo período do Curso, o discente deverá cursar a Disciplina Obrigatória relativa à Linha de Pesquisa ao qual seu Projeto de Pesquisa está vinculado, assim como o/a respectivo/a orientador/a.
- k) Durante a disciplina de Redação de Projeto, tão logo o/a orientador/a compreenda que há um projeto possível de ser enviado ao Comitê de Ética em Pesquisa - CEP¹, via Plataforma Brasil, é recomendado que proceda este envio, devido aos prazos praticados pelo CEP para aprovação das pesquisas.
- l) Para realizar o Exame de Qualificação, é necessário que o/a estudante tenha integralizado as disciplinas obrigatórias do primeiro período.
- m) Para fins de manutenção de vínculo do/a estudante com a Instituição Associada, em caso de solicitação de prorrogação de tempo para a conclusão do Mestrado, que tenha sido aprovada Comissão Acadêmica Local, fica autorizada a IA criar a disciplina de Prática de Ensino Orientada II, de caráter não obrigatório, que terá ementa igual a de Prática de Ensino Orientada I, entendendo a mesma como um

¹ Toda a pesquisa que envolve seres humanos deve ser aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa, conforme resolução n. 510, de 07 de abril de 2016.
<http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2016/Reso510.pdf>

tempo mais alargado necessário para algumas das investigações que serão realizadas no âmbito do ProfEPT.

3 PRODUTO EDUCACIONAL E TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

- a) O/A estudante terá o acompanhamento de um/a orientador/a para a realização de seu trabalho de conclusão de curso, sendo admitida a indicação de um/a coorientador/a que contribua com este processo. Ambos/as, orientador/a e coorientador/a, devem pertencer ao quadro permanente do ProfEPT.
- b) O Produto Educacional deve ser planejado, desenvolvido e aplicado em espaços reais do contexto da pesquisa, momento no qual deverá ser avaliado pelos/as participantes da pesquisa.
- c) Os dados emanados da **avaliação do Produto Educacional** pelos/as participantes deverão ser analisados posteriormente pelo/a mestrando/a, constando no TCC.
- d) Considera-se que a **validação final do Produto Educacional** se dá na Banca de Defesa de Trabalho de Conclusão de Curso, tendo como referência a Ficha de Avaliação do Produto Educacional.
- e) Todos os Produtos devem estar focados na melhoria dos processos relacionados nas Linhas de Pesquisa e nos Macroprojetos, no contexto da **Educação Profissional e Tecnológica**, seja em seus **ambientes formais ou não formais**.
- f) Pela identidade do Curso, considera-se bastante relevante que seja produzido um grande número de trabalhos com o foco no **Curriculum Integrado** e no **Ensino Médio Integrado**, como forma de fortalecimento e de identidade da Rede, por ambas as linhas de pesquisa, pensando em práticas em EPT ou memórias e/ou organização dos espaços em EPT.
- g) O modelo de formatação do Trabalho de Conclusão de Curso corresponde ao da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT.

h) A IA e o/a orientador/a poderão autorizar extensões e modelos mais adequados às particularidades demandadas pelo trabalho.

4 EMENTAS

4.1 Disciplinas Obrigatórias

Disciplina: Bases Conceituais para a Educação Profissional e Tecnológica	Carga Horária: 60 horas Nº de Créditos: 4
Ementa: A busca da rearticulação entre trabalho e educação para uma formação humana integral ou omnilateral. As mudanças no mundo do trabalho e as novas exigências formativas dos trabalhadores em uma perspectiva de emancipação dos sujeitos. O trabalho como princípio educativo. Trabalho simples e trabalho complexo. A relação entre o ambiente acadêmico/escolar e o setor produtivo: os desafios de superação do capitalismo dependente brasileiro. O ensino médio integrado como travessia para a politecnia ou educação tecnológica.	
Bibliografia: ANTUNES, Ricardo. O privilégio da servidão: o novo proletariado de serviços na era digital. São Paulo: Boitempo, 2018. FERNANDES, Florestan. A revolução burguesa no Brasil: Ensaio de Interpretação Sociológica. 6ª edição. São Paulo: Contracorrente, 2020. FRIGOTTO, Gaudêncio. A polissemia da categoria trabalho e a batalha das ideias nas sociedades de classe. Revista Brasileira de Educação. v. 14, n. 40, p. 168-194, jan./abr. 2009. FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise N. (orgs.). Ensino médio integrado: concepção e contradições. 3ª edição. São Paulo: Cortez, 2012. GRAMSCI, Antonio. Cadernos do Cárcere, vol 2: Os intelectuais. O princípio educativo. Jornalismo. 9ª edição. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2022.	

MANACORDA, Mário A. O princípio educativo em Gramsci. Porto Alegre: Artmed, 1990.

MACHADO, Lucília R. S. A politecnia nos debates pedagógicos soviéticos das décadas de 20 e 30. **Revista Brasileira de Educação Profissional e Tecnológica**, v. 1, n.18, 2020, p. 1-26. Disponível em: <http://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/9575/2568>. Acesso em 28 out.2022.

MARX, K. O Capital - Livro I – crítica da economia política: O processo de produção do capital. Tradução Rubens Enderle. São Paulo: Boitempo, 2013.

MÉSZÁRÓS, István. A educação para além do capital. São Paulo: Boitempo, 2015.

NEVES, Lúcia M. W.; PRONKO, Marcela A. O mercado do conhecimento e o conhecimento para o mercado: da formação para o trabalho complexo no Brasil contemporâneo. Rio de Janeiro: EPSJV/Fiocruz, 2008. Disponível em: <https://portolivre.fiocruz.br/o-mercado-do-conhecimento-e-o-conhecimento-para-o-mercado-da-forma%C3%A7%C3%A3o-para-o-trabalho-complexo-no>. Acesso em 28 out. 2022.

OLIVEIRA, Francisco de. Crítica à razão dualista/ O ornitorrinco. São Paulo: Boitempo, 2022.

OLIVEIRA, Francisco de; RIZEK, Cibele. (Orgs.). A era da indeterminação. São Paulo: Boitempo, 2022, p. 15-45.

RODRIGUES, José. O moderno princípio industrial: o pensamento pedagógico da Confederação Nacional da Indústria. Campinas/SP: Autores Associados, 1998.

SAVIANI, Dermerval. Sobre a concepção de politecnia. Rio de Janeiro: Fiocruz, 1989. Disponível em: <https://portaltrabalho.files.wordpress.com/2015/03/sobre-a-concepcao-de-politecnia.pdf>. Acesso em 28 out. 2022.

SAVIANI, Dermerval. Trabalho e educação: fundamentos ontológicos e históricos. **Revista Brasileira de Educação.** v. 12, n. 34, p. 152-180, jan./abr. 2007.

Disciplina: Metodologia de Pesquisa	Carga Horária: 60 horas Nº de Créditos: 4
Ementa: Ciência e senso comum. Pesquisa em Educação. Características da pesquisa em Mestrados Profissionais na área de Ensino. Métodos e técnicas de pesquisa em ensino. Estruturação de projetos e elaboração de relatórios de pesquisa. Produto educacional. Ética na pesquisa.	
Bibliografia: <p>BARDIN, Lawrence. Análise de conteúdo. Tradução de Luís Antero Reto e Augusto Pinheiro. 1. ed. 3. reimp. São Paulo: Edições 70, 2016.</p> <p>MATTAR, João; RAMOS, Daniela K. Metodologia da Pesquisa em Educação: Abordagens Qualitativas Quantitativas. São Paulo: Edições 70, 2021.</p> <p>ADAMS, <u>Telmo</u>; STRECK, Danilo R. Pesquisa participativa, emancipação e (des)colonialidade. Curitiba: CRV, 2020.</p> <p>DEMO, Pedro. Praticar ciência: Metodologias do conhecimento científico. São Paulo: Saraiva, 2012.</p> <p>GIL, Antônio Carlos. Como Elaborar Projetos de Pesquisa. 7ed. São Paulo: Atlas, 2022.</p> <p>GIL, Antônio Carlos. Métodos e Técnicas de Pesquisa Social. 7ed. São Paulo: Atlas, 2019.</p> <p>LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. Pesquisa em educação: abordagens qualitativas. 2ed. São Paulo: E.P.U., 2013.</p> <p>COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NIVEL SUPERIOR. DAV — Diretoria de Avaliação. Documento de Área. Área 46: Ensino. 2019. Disponível em: https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/ENSINO.pdf</p> <p>SEVERINO, A. J. Metodologia do Trabalho Científico. 24ed. São Paulo: Cortez, 2017.</p> <p>THIOLLENT, Michel. Metodologia da pesquisa-ação. 18 ed. São Paulo: Cortez, 2011.</p>	

THIOLLENT, Michel. **Metodologia da pesquisa-ação**. São Paulo: Cortez, 2022.

eBook Kindle

YIN, Robert K. **Estudo de caso**: planejamento e métodos. Tradução de Cristhian Matheus Herrera. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.

WELLER, Vivian; PFAFF, Nicolle (Org.). **Metodologias da pesquisa qualitativa em educação**: Teoria e Prática. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2013.

Disciplina:	Carga Horária: 30 horas
Seminário de Pesquisa	Nº de Créditos: 2

Ementa:

Mestrado profissional, regulamentação, avaliação e área de concentração. Linhas de pesquisa em EPT, temáticas e grupos de pesquisa. Memorial, trajetória pessoal, profissional e motivação inicial do tema de pesquisa. Concepções e tipos de produtos educacionais. Temas atuais de interesse em EPT.

Bibliografia:

ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazo Afonso de. Mestrado profissional e mestrado acadêmico: aproximações e diferenças. **Diálogo Educacional**, Curitiba, v. 17, n. 53, p. 823-841, 2017. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.7213/1981-416X.17.052.A006>.

BRASIL. Portaria nº 60, de 20 de março de 2019. Dispõe sobre o mestrado e doutorado profissionais, no âmbito da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES. **Diário Oficial da União**. Seção 1 . Nº 56, 22 mar. 2019. Disponível em: http://www.in.gov.br/web/guest/materia-/asset_publisher/Kujrw0TzC2Mb/content/id/68157853/do1-2019-03-22-portaria-n-60-de-20-de-marco-de-2019-68157790. Acesso em: 20 mar. 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). **Documento de área-Ensino**. 2016. Disponível em: <https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/480/o/DOCUMENTO DE AREA ENSINO 2016 final.pdf>

ESCOTT, Clarice Monteiro; FRANÇA, Maria Cristina Caminha de Castilhos. Saberes específicos e produção de conhecimento no PROFEPT - Linha de Pesquisa Organização e Memórias de Espaços Pedagógicos na EPT. **Humanidades & Inovação**, v. 8, n. 53, p. 332-347, 2021. <https://revista.unitins.br/index.php/humanidadeseinovacao/article/view/6096>

MARQUEZAN, Lorena Peterini.; SAVEGNAGO, Cristiano Lanza. O mestrado profissional no contexto da formação continuada e o impacto na atuação dos profissionais da educação. **Revista Internacional de Educação Superior**. Campinas, SP, v. 6, 2019. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/riesup/article/view/8654993>. Acesso em: 1 abr. 2021.

MENDONÇA, Andréa Pereira et al. O que contém e o que está contido em um Processo/Produto Educacional? Reflexões sobre um conjunto de ações demandadas para Programas de Pós-Graduação na Área de Ensino. **Educitec - Revista de Estudos e Pesquisas sobre Ensino Tecnológico**, v. 8, p. e211422-e211422, 2022. <https://doi.org/10.31417/educitec.v8.2114>.

PASQUALLI, Roberta; DE APARECIDO VIEIRA, Josimar; CASTAMAN, Ana Sara. Produtos educacionais na formação do mestre em educação profissional e tecnológica. **Educitec-Revista de Estudos e Pesquisas sobre Ensino Tecnológico**, v. 4, n. 07, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.31417/educitec.v4i07.302>.

RIZZATTI, Ivanise Maria et al. Os produtos e processos educacionais dos programas de pós-graduação profissionais: proposições de um grupo de colaboradores. **Actio: Docência em Ciências**, v. 5, n. 2, p. 1-17, 2020. Disponível em: <https://periodicos.utfpr.edu.br/actio/article/view/12657>.

Artigos científicos da área de ensino e de educação de periódicos pertencentes ao Qualis da CAPES.

Livros conceituados que servirão para fomentar os estudos realizados pelo aluno de mestrado.

Jornais e revistas de divulgação científica com reportagens e artigos da atualidade.

Disciplina obrigatória apenas para a Linha Práticas Educativas em EPT: Práticas Educativas na Educação Profissional e Tecnológica	Carga Horária: 60 horas Nº de Créditos: 4
Ementa: Fundamentos da organização dos trabalhos pedagógicos na EPT. Tendências do ensino e da aprendizagem na EPT. Práticas pedagógicas dialógicas, diversidade e diferenças na EPT. Saberes necessários à prática docente na EPT. Planejamento do ensino na EPT, objetivos, tipologias de conteúdos, metodologias de ensino e avaliação.	

Bibliografia:

ALVES, Diego dos Santos; MELO, Beatriz Medeiros de. **A questão quilombola no currículo da EPT**: por uma educação omnilateral. *Educação Profissional e Tecnológica em Revista*. v. 5 n. Especial (2021): Saberes dos Povos e Comunidades Tradicionais na composição da EPT, p. 124-148. Disponível em: <https://doi.org/10.36524/profept.v5iEspecial.1109>

BACICH, L.; MORAN, J. **Metodologias ativas para uma educação inovadora**: uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre: Penso, 2017.

CARBONELL, Jaume. **Pedagogias do século XXI**: bases para a inovação educativa. 3a. ed. Porto Alegre: Penso, 2016.

CHARLOT, Bernard. **Da relação com o saber às práticas educativas**. São Paulo: Cortez, 2018.

COLLING, Leandro. **Gênero e sexualidade na atualidade**. Salvador: UFBA, 2018. Disponível em

https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/430946/2/eBook_%20Genero_e_Sexualidade_na_Atualidade_UFBA.pdf

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. Edição especial. São Paulo: Paz e Terra, 2021.

FRIEDRICH, Janette. **Lev Vigotski**: mediação, aprendizagem e desenvolvimento, uma leitura filosófica e epistemológica. São Paulo: Mercado de Letras, 2012.

FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria; RAMOS Marise. (Org.). **Ensino médio integrado**: concepção e contradições. 3.ed. São Paulo: Cortez, 2012.

GRUBER, Crislaine; ALLAIN, Olivier; WOLLINGER, Paulo (org.). **Didática profissional**: princípios e referências para a Educação Profissional. Publicações do IFSC, 2019.

<https://www.ifsc.edu.br/documents/30701/523474/Livro+Didatica+Profissional-VFINAL-ISBN-online.pdf/9367b0c5-009e-4552-9330-2503828e71ad>

LIBÂNEO, José Carlos. Tendências pedagógicas na prática escolar. In: LIBÂNEO, José Carlos. **Democratização da Escola Pública** – a pedagogia crítico-social dos conteúdos. São Paulo: Loyola, 1992. Disponível em:

https://praxistecnologica.files.wordpress.com/2014/08/tendencias_pedagogicas_libaneo.pdf

LIBÂNEO, José Carlos. Metodologias ativas: a quem servem? nos servem? In: LIBÂNEO, José Carlos; ROSA, Sandra Valéria Limonta; ECHALAR, Adda Daniela Lima Figueiredo; SUANNO, Marilza Vanessa Rosa (Orgs.). **Didática e formação de**

professores: embates com as políticas curriculares neoliberais. Goiânia: Cegraf UFG, 2022, p. 38-46.

LUKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem:** componente do ato pedagógico. São Paulo: Cortez, 2015.

MORIN, Edgar. **Os sete saberes necessários à educação do futuro.** 2. ed. São Paulo: Cortez, 2018.

NOGUEIRA, Gisele Carvalho da Silva; DIMAS, Carina Silva Rangel. Aplicação da teoria da aprendizagem significativa na abordagem dos temas contemporâneos transversais. **Educação Profissional e Tecnológica em Revista** – Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, v. 5, n° 1, 2021.

OLIVEIRA, Luiz F; CANDAU, Vera M. F. Pedagogia decolonial e educação antirracista e intercultural no Brasil. **Educação em Revista**, Belo Horizonte, v. 26, n. 01, p. 15-40, abr 2020. Disponível em <https://www.scielo.br/j/edur/a/TXxbbM6FwLJyh9G9tqvQp4v/abstract/?lang=pt>. Acesso em 12 dez 2022.

SAVIANI, Demeval. **Pedagogia histórico-crítica:** primeiras aproximações. Campinas, SP: Autores Associados, 2011.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional.** 17. Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

ZABALA, Antoni. **A prática educativa.** Porto Alegre: Penso, 1998.

Disciplina obrigatória apenas para a Linha Organização e Memórias de Espaços Pedagógicos da EPT:	Carga Horária: 60 horas
Organização e Memórias de Espaços Pedagógicos da Educação Profissional e Tecnológica	Nº de Créditos: 4
Ementa:	
Organização dos espaços educativos da Educação Profissional e Tecnológica, no que se refere à pesquisa, ao ensino, à extensão e à gestão, em espaços formais e não formais, bem como as suas interações com o mundo do trabalho e a sociedade. Planejamento, avaliação e gestão democrática na EPT. Memórias da EPT local, regional e nacional.	

Bibliografia:

ARENDT, Hannah. **Entre o passado e o futuro.** Tradução de Mauro W. Barbosa. 7. ed. São Paulo: das Letras, 2013.

BARBOSA, Xênia de Castro; SILVA, Thiago de F. **Reflexões sobre as memórias da EPT:** apontamentos teóricos-metodológicos e panorama das pesquisas desenvolvidas no ProfEPT (2019-2021). In: Cláudio Nei Nascimento da Silva; Daniele dos Santos Rosa; Marcos Ramon Gomes Ferreira. (Org.). **A Metodologia da Pesquisa em EPT.** Brasília: Grupo Nova Paideia, 2022, v. 1, p. 88-122.

BENJAMIN, Walter. **Magia e técnica, arte e política:** ensaios sobre literatura e história da cultura. Tradução Sérgio Paulo Rouanet. 8. Ed. São Paulo: Brasiliense, 2012.

BENJAMIN, Walter. **Sobre o conceito de História** (edição crítica). Tradução: Adalberto Müller e Márcio Seligmann-Silva. São Paulo: Alameda, 2020.

BOTOMÉ, Silvio Paulo. **Pesquisa alienada e ensino alienante – o equívoco da extensão universitária.** Petrópolis – RJ. Editora Vozes, São Carlos, SP. 2021.

CALDART, R. S. et al. **Escola em Movimento:** Instituto de Josué de Castro. São Paulo: Expressão Popular, 2013.

CANDAU, Joël. **Memória e Identidade.** Tradução Maria Letícia Ferreira. São Paulo: Contexto, 2011.

Conselho Nacional das Instituições Federais de Educação profissional e Tecnológica (CONIF). **Extensão Tecnológica - Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica/ Conselho Nacional das Instituições Federais de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.** Cuiabá (MT): CONIF/IFMT, 2013. (Leitura do Capítulo 1 (p.12 a 21). Disponível em: <http://portal1.iff.edu.br/extensao-e-cultura/arquivo/2016/extensao-tecnologica-rede-federal-de-educacao-profissional-cientifica-e-tecnologica-2013.pdf>. Acesso em 07 nov. 2021.

FREIRE, Paulo. **Extensão ou comunicação?** Editora Paz e Terra, 2014.

HOOKS, Bell. **Ensinando a transgredir:** a educação como prática de liberdade. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2017.

PACHECO, E. (Org.) **Perspectivas da Educação Profissional Técnica de Nível Médio:** Proposta de Diretrizes Curriculares Nacionais. São Paulo: Editora Moderna, 2012. Disponível em: <https://reitoria.ifpr.edu.br/wp-content/uploads/2014/06/Perspectivas-da-EPT.pdf>. Acesso em: 23 nov 2022.

CAETANO, R.; LOPONTE, L.N. **Histórias e Memórias em Educação Profissional e Tecnológica.** São Carlos: Pedro & João Editores, 2021. Disponível

em: <https://pedroejoaoeditores.com.br/site/historias-e-memorias-em-educacao-profissional-e-tecnologica/>. Acesso em 09 nov. 2022.

CRUZ SOBRINHO, S.; PLÁCIDO, Reginaldo L.; (Org.). **Educação profissional integrada ao ensino médio**. 1. ed. João Pessoa: IFPB, 2020. Disponível em: <http://editora.ifpb.edu.br/index.php/ifpb/catalog/book/388>.

DE CASTRO, C. A.; PLÁCIDO, R. L.; SCHENKEL, C. A. História socioespacial do trabalho no Brasil, educação profissional tecnológica e a questão regional. **Revista Labor**, v. 1, n. 24, p. 331-355, 19 out. 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.29148/labor.v1i24.44200>

KUENZER, Acácia Z. **Pedagogia de Fábrica**: As relações de produção e a educação do trabalhador. 6ed. São Paulo: Cortez, 2021.

MARKOFF, John. **Democracia**: transformações passadas, desafios presentes e perspectivas futuras. **Sociologias**, Porto Alegre, ano 15, no 32, jan./abr. 2013, p. 18-50. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/soc/v15n32/03.pdf>. Acesso em 07 nov. 2021.

MEDEIROS NETA, O. M. de.; CIAVATTA, M. **Fontes para a História da Educação Profissional**: Boletim da CBAI. João Pessoa: Editora Ideia, 2020.

Medeiros Neta, O. M., Pereira, M. de L., Rocha, S. R., & Nascimento, F. de L. S. (2018). **A Educação Profissional nas Leis de Diretrizes e Bases da Educação**: pontos e contrapontos. **HOLOS**, 4, 172–189, 2018. <https://doi.org/10.15628/holos.2018.6982>. Disponível em: <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/view/6982>. Acesso em: 23 nov 2022.

NASCIMENTO, J. M. do. Ensino profissional brasileiro no século XIX: ações assistencialistas e de reeducação pela aprendizagem de ofícios. **História Revista**. Goiânia, v. 25, n. 2, p. 76–98, 2020. DOI: 10.5216/hr.v25i2.63681. Disponível em: <https://docplayer.com.br/220535088-Ensino-profissional-brasileiro-no-seculo-xix-acoes-assistencialistas-e-de-reeducacao.html>. Acesso em: 22 nov 2022.

NETO, Antônio Cabral. Democracia: velhas e novas controvérsias. **Estudos de Psicologia**. 1997, 2(2), 287-312. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/epsic/v2n2/a05v02n2.pdf>. Acesso em 07 nov. 2021.

NORA, Pierre. **Entre Memória e História**: a problemática dos lugares. In: Projeto História. São Paulo: PUC, n. 10, pp. 07-28, dezembro de 1993.

NUMMER, Fernanda Valli; FRANÇA, Maria Cristina C. de C. (orgs.). **Entre ofícios e profissões**: reflexões antropológicas. Belém: GAPTA/UFPA, 2015.

PARO, V. H. **Gestão democrática da escola pública**. 4^a edição. São Paulo: Editora Cortês, 2016.

PLÁCIDO, Reginaldo; BENKENDORF, Shyrlie; TODOROV, Denise. Porosidade e permeabilidade: Uma abordagem mesoanalítica em história das instituições escolares a partir da Cultura Escolar. **Metodologias e Aprendizado**, [S. I.], v. 4, p. 183–196, 2021. DOI: 10.21166/metapre.v4i.2221. Disponível em: <https://publicacoes.ifc.edu.br/index.php/metapre/article/view/2221>. Acesso em: 22 maio. 2022.

RICOEUR, Paul. **Tempo e Narrativa**. Tomo I. Campinas, São Paulo: Papirus, 1994.

SOUZA, Ruberley Rodrigues de (Org.). **Pesquisa, pós-graduação e inovação na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica**. Goiânia: IFG, 2017. Disponível em: <https://editora.ifg.edu.br/editoraifg/catalog/download/22/18/60-1?inline=1> (Leitura do Capítulo 1 (p.13 a 18). Acesso em 07 nov. 2021.

SOUZA, Francisco das Chagas Silva. Políticas educacionais e verticalização da Educação Profissional e Tecnológica no Brasil (séculos XX e XXI). **Vértices**, v.24, n.2, p. 23, 236-266, maio/ago. 2022. Disponível em:

<https://essentiaeditora.iff.edu.br/index.php/vertices/article/view/16973/16091>. Acesso em: 10 out. 2022.

TIRIBA, Lia; SICHI, Bruna. Cios da terra: saberes da experiência e saberes do trabalho associado. **Revista Trabalho Necessário**, [S.I.], v. 10, n. 15, june 2018. Disponível em: <https://periodicos.uff.br/trabalhonecessario/article/view/6864>. Acesso em 07 nov. 2021.

KUENZER, Acácia Zeneida. **Trabalho e escola**: a aprendizagem flexibilizada. Anais da XI Anped Sul – Reunião Científica Regional da Anped: educação, movimentos sociais e políticas governamentais. Curitiba: UFPR, Curitiba, 2016. Disponível em: www.anpedsul2016.ufpr.br/portal/uploads/2015/11. Acesso em 07 nov. 2021.

RAMOS, M.N. Ensino Médio Integrado: lutas históricas e resistências em tempo de regressão. In: ARAÚJO, A. C.; SILVA, C. N. N. **Ensino Médio Integrado no Brasil: fundamentos, práticas e desafios**. Brasília: Ed. IFB, 2017. p. 20-43. Disponível em: http://www.anped.org.br/sites/default/files/images/livro_completo_ensino_medio_integrado - 13 10 2017.pdf. Acesso em 07 nov. 2021.

SARLO, Beatriz. **Tempo Passado**: cultura da memória e guinada subjetiva. São Paulo: Cia das Letras; Belo Horizonte: UFMG, 2007.

SANTOS, G.L.; SILVA, A.L. **A organização dos espaços pedagógicos em educação profissional e tecnológica**: aproximações da literatura acadêmica. Anais EPEC. Editora Realize, 2021. Disponível em:

https://editorarealize.com.br/editora/anais/epepe/2021/TRABALHO_EV167_MD1_SA1_05_ID79_17092021071800.pdf. Acesso em: 22 fev. 2023.

VEIGA, I.P.A.; RESENDE, L.M.G. (Orgs). **Escola:** espaço do projeto político-pedagógico. São Paulo, Campinas: Papirus, 2018.

Disciplina: Teorias e Práticas do Ensino e Aprendizagem	Carga Horária: 60 horas Nº de Créditos: 4
Ementa: Teorias educacionais e teorias do ensino. Objetivos da educação e mundo contemporâneo. A pedagogia crítica e o embate teórico com as teorias educacionais contemporâneas. Teorias pedagógicas, processos formativos e suas implicações nas práticas educativas na educação profissional e tecnológica.	
Bibliografia: <p>ARAUJO, Ronaldo Marcos de Lima; FRIGOTTO, Gaudêncio. Práticas pedagógicas e ensino integrado. Revista Educação em Questão, v. 52, n. 38, p. 61–80, 2015. Disponível em: https://periodicos.ufrn.br/educacaoemquestao/article/viewFile/7956/5723. Acesso em: 24 out. 2022.</p> <p>CAETANO, Maria Raquel; JÚNIOR, Manoel José Porto; SOBRINHO, Sidinei Cruz (Org.). Educação profissional e os desafios da formação humana integral: concepções, políticas e contradições. Curitiba: CRV, 2021.</p> <p>CHARLOT, Bernard. Da relação com o saber às práticas educativas. São Paulo: Cortez, 2013.</p> <p>FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria; RAMOS Marise. (Org.). Ensino médio integrado: concepções e contradições. 3.ed. São Paulo: Cortez, 2012.</p> <p>GIMENO, Sacristán. O currículo: uma reflexão sobre a prática. 3. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2019 (on-line).</p> <p>GOMES, Heloisa Maria; MARINS, Hiloko Ogihara. A ação docente na educação profissional. 2. ed. São Paulo, SP: SENAC São Paulo, 2013.</p> <p>ILLERIS, Knud (Org.) Teorias Contemporâneas da Aprendizagem. Porto Alegre: Penso-Artmed, 2012.</p> <p>LEFRANÇOIS, Guy R. Teorias da Aprendizagem: O que o professor disse. — São Paulo: Cengage Learning, 2016.</p>	

MOREIRA, Marco Antonio. **Teorias de aprendizagem**. 3. Rio de Janeiro LTC 2021. (recurso online).

SAVIANI, Demerval. **História das ideias pedagógicas no Brasil**. 6ed. Campinas: Autores Associados, 2021.

SAVIANI, Demerval. **Escola e Democracia**. Edição Comemorativa. Campinas: Autores. Associados, 2021.

4.2 Orientação/Obrigatoriedades

Disciplina: Redação de Projeto de Pesquisa	Carga Horária: 30 horas Nº de Créditos: 2
Ementa: Desenvolvimento do projeto de trabalho de conclusão de curso com vistas ao exame de qualificação.	
Bibliografia: De acordo com a temática do aluno são selecionadas as bibliografias.	

Disciplina: Prática de Pesquisa Orientada	Carga Horária: 60 horas Nº de Créditos: 4
Ementa: Desenvolvimento orientado da pesquisa de mestrado com foco no produto educacional. Análise das dos dados de pesquisa. Preparação do produto educacional para aplicação e avaliação.	
Bibliografia: De acordo com a temática do aluno são selecionadas as bibliografias.	

Disciplina: Prática de Ensino Orientada	Carga Horária: 30 horas Nº de Créditos: 2
Ementa: Desenvolvimento e aplicação do produto educacional nos diferentes espaços relacionados ao Ensino em Educação Profissional e Tecnológica, formais ou não formais. Análise das informações oriundas da aplicação do produto e escrita de relatório final na forma de dissertação.	
Bibliografia: De acordo com a temática e com a área de atividade do aluno serão selecionadas as bibliografias.	

4.3 Eletivas

Disciplina: Avaliação nos Espaços Educativos	Carga Horária: 30 horas Nº de Créditos: 2
Ementa: Avaliação da e na escola. Ensino e suas relações com a avaliação da aprendizagem. Concepções e tipos de avaliação. Alternativas propositivas no campo da avaliação. Avaliação democrática e participativa na EPT. Processos, objetivos educacionais, instrumentos e critérios de avaliação na EPT. Avaliação externa e Autoavaliação da/na EPT.	
Bibliografia: ANDRÉ, M. E. D. A., & Passos, L. F. Avaliação escolar: desafios e perspectivas. Ensinar a Ensinar: didática para a escola fundamental e média. In de Castro, A. D., & de Carvalho, A. M. P. (Orgs). Ensinar a ensinar: didática para a escola fundamental e média. São Paulo: Cengage Learning Editores, 2018. DEPRESBITERIS, Lea. Avaliação da aprendizagem: revendo conceitos e posições. In: SOUSA, Clarilza Prado de (org). Avaliação do rendimento escolar. 7. ed. Campinas: Papirus, 1991. p.51-76.	

DEPRESBITERIS, Léa; TAVARES, Marialva Rossi. **Diversificar é preciso.** Instrumentos e técnicas de avaliação de aprendizagem. São Paulo: Senac São Paulo, 2009.

DIAS, Elisâgela T. Gomes. **A prova a Serviço da Aprendizagem.** In: VILLAS BOAS, Benigna (org). Conversas sobre a avaliação. Editora Papirus, 2019. p. 133- 140.

ESCOTT, Clarice Monteiro; VIEGAS, Luciane Torezan; PIZATTO, Michelle Câmara. **Aprendizagem no Ensino Médio Integrado.** In. SOBRINHO, Sidinei Cruz; PLÁCIDO, Reginaldo Leandro (orgs). **Educação profissional integrada ao ensino médio.** João Pessoa: IFPB, 2020, p. 812-837.

FERNANDES, Domingos. **Avaliação alternativa:** perspectivas teóricas e práticas de apoio. In: Livro do 3.º Congresso Internacional Sobre Avaliação na Educação. Futuro Eventos, 2005. p.79-92.

FERNANDES, Domingos. **Avaliação das aprendizagens:** desafios às teorias, práticas e políticas. Lisboa: Texto Editores, 2005.

FERNANDES, Domingos. **Para uma teoria da avaliação no domínio das aprendizagens.** Estudos em avaliação educacional, p. 347-372, 2008.

HADJI, Charles et al. **A avaliação, regras de jogo: das intenções aos instrumentos.** Portugal: Porto Editora. 1994.

HADJI, Charles. **Avaliação desmistificada.** Porto Alegre: Artmed Editora, 2001.

LUCKESI, Cipriano C. **Avaliação da Aprendizagem Escolar.** 17ª ed. São Paulo, SP: Cortez, 2014.

LUCKESI, Cipriano C. **Avaliação em Educação:** questões epistemológicas e práticas. Cortez, 2018.

MORAES, Dirce Aparecida Foleto. Prova: instrumento avaliativo a serviço da regulação do ensino e da aprendizagem. **Estudos em avaliação educacional**, v. 22, n. 49, p. 233-258, 2011.

MORETTO, Vasco Pedro. **Prova um momento privilegiado de estudo, não um acerto de contas.** Rio de Janeiro. Lamparina Editora. 2007.

PAIXÃO, Roberto Brazileiro; RABELO, Anamaria Azevedo Lafeta; BRUNI, Adriano Leal. Avaliação do Docente pelo Discente no Âmbito do Ensino Técnico Integrado: evidências de validade da Escala SIR-II. **Revista Meta: Avaliação**, v. 11, n. 31, p. 154-176, 2019.

RAYMUNDO, Gislene Miotto Catolino; **RAITZ**, Tânia Regina; **GESSE**, Verônica. Avaliação do processo de ensino e aprendizagem na educação profissional técnica de nível médio. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 10, 2020.

RAYMUNDO, Gislene Miotto Catolino; **RAITZ**, Tânia Regina; **GESSE**, Verônica. Prova: estratégia Reguladora da Aprendizagem na Educação Profissional Técnica de Nível Médio. **Humanidades & Inovação**, v. 8, n. 41, p. 106-120, 2021.

ROMÃO, José Eustáquio. **Avaliação dialógica**: desafios e perspectivas. 5. ed. São Paulo: Cortez: Instituto Paulo Freire, 2003.

TERRIBILI FILHO, Armando; **CHIRINEA**, Andreia Melanda. A Imprecisão Avaliativa na Correção de Provas Escritas Decorrente da Falta de Critérios Pré-Definidos. **Revista Meta: Avaliação**, v. 7, n. 20, p. 265-293, 2015.

VASCONCELLOS, Celso dos Santos. **Avaliação**: concepção dialética-libertadora do processo de avaliação escolar. 20. ed. São Paulo: Libertad, 2014.

VIANNA, Heraldo Marello. Fundamentos de um programa de avaliação educacional. **Estudos em Avaliação Educacional**, n. 28, p. 23-38, 2003.

Disciplina: Ciência, Tecnologia, Sociedade e Ambiente	Carga Horária: 30 horas Nº de Créditos: 2
Ementa: Origens dos estudos com o enfoque “Ciência, Tecnologia, Sociedade e Ambiente” (CTS/CTSA) no Brasil e no mundo. Relações entre ciência, tecnologia, sociedade e ambiente. Questões sociocientíficas. Diferentes perspectivas da abordagem CTSA. Configurações curriculares mediante o enfoque CTSA. O enfoque CTSA e a Educação Profissional e Tecnológica. Propostas metodológicas com ênfase CTS para o ensino profissional e tecnológico.	
Bibliografia: AULER , D. e DELIZOICOV , D. Alfabetização científica-tecnológica para quê? . Rio de Janeiro, UFRJ, 2016. Disponível em: http://www.nutes.ufrj.br/abrapec/iiienpec/Atas%20em%20html/o14.htm	

BAZZO, W. A. et al. **Introdução aos estudos CTS** – Ciência, Tecnologia e Sociedade. Organização dos estados Ibero-Americanos para a educação, a ciência e a cultura. Caderno de Ibero-América, 2003.

BAZZO, W. A. **Ciência, Tecnologia e Sociedade e o Contexto da Educação Tecnológica**. Florianópolis: Editora da UFSC, 1998.

CONRADO, Dália Melissa; NUNES-NETO, Nei. **Questões sociocientíficas**: fundamentos, propostas de ensino e perspectivas para ações sociopolíticas. Edufba, 2018.

DAGNINO, R. “**O que é o PLACTS** (Pensamento Latino-americano em Ciência Tecnologia e Sociedade)?”. Ângulo, n. 140, jan./mar., 2015.

MERCHÁN, Nidia Yaneth Torres. Enfoque CTSA desde una perspectiva freireana: contribuciones a una educación para el desarrollo sustentable. **Educación y ciencia**, n. 14, p. 1-12, 2011.

NASCIMENTO, Augusto Sávio Guimarães do. E NUNES, M. F. Rodrigues, Albino O. A pertinência do enfoque Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS) na educação profissional e tecnológica. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**, V. 2, N. 11, 2016. Disponível em: <http://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/5457/pdf>, acesso em 19/08/2020.

PINTO, A. V. **O conceito de tecnologia**. São Paulo: Contraponto, 2005.

ROSA, Suiane Ewerling; AULER, Décio. Não neutralidade da ciência-tecnologia: problematizando silenciamentos em práticas educativas CTS. Alexandria: **Revista de Educação em Ciência e Tecnologia**, v. 9, n. 2, p. 203-231, 2016.

SANTOS, W. L. P.; AULER, D. **CTS e educação científica**: desafios, tendências e resultados de pesquisas. Brasília: Ed. UNB, 2011.

SANTOS, Wildson Luiz Pereira dos. Educação Científica Humanística em Uma Perspectiva Freireana: Resgatando a Função do Ensino de CTS. **Alexandria Revista de Educação em Ciência e Tecnologia**, v.1, n.1, p. 109-131, mar. 2008.

Disciplina: Currículo e Formação Integrada	Carga Horária: 30 horas Nº de Créditos: 2
Ementa: Concepções e histórico de Currículo. Concepções e princípios do currículo do Ensino médio integrado à Educação profissional, regular e modalidade EJA. Elementos estruturantes de um currículo integrado.	
Bibliografia: <p>ARAÚJO, A. C.; SILVA, C. N. N. (Org.). Ensino Médio Integrado no Brasil: fundamentos, práticas e desafios. Brasília: Ed. IFB, 2017. Disponível em: https://www.anped.org.br/sites/default/files/images/livro_completo_ensino_medio_integrado - 13 10 2017.pdf.</p> <p>BALL, Stephen. Cidadania global, consumo e política educacional. In: SILVA, Luiz Heron da. A escola cidadã no contexto da globalização. Petrópolis: Vozes, 1998. p. 121-137.</p> <p>BALL, Stephen. Performatividades e fabricações na economia educacional: rumo a uma sociedade performativa. Educação e Realidade, Porto Alegre, v. 35, n. 2, p. 37 – 55, maio/ago. 2010.</p> <p>CIAVATTA, Maria. O ensino integrado, a politecnia e a educação omnilateral. Por que lutamos? Trabalho & Educação, Belo Horizonte , v.23, n.1, p. 187-205, 2014.</p> <p>FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria; RAMOS Marise (org.). Ensino médio integrado: concepções e contradições. São Paulo: Cortez, 2005.</p> <p>GOODSON, Ivor. As políticas de currículo e de escolarização: abordagens históricas. Petrópolis: Vozes. 2008.</p> <p>HAMILTON, D. Orígenes de los términos de “clase” y “currículum”. Revista de Educacion. Vol 01, Maio-agosto. Madri, 1991.</p> <p>LOPES, Alice Casimiro; MACEDO, Elizabeth. Teorias de Currículo. 1ed. São Paulo: Cortez, 2011.</p> <p>LOPES, Alice Casimiro. Políticas de integração curricular. Rio de Janeiro: EDUERJ, 2008.</p> <p>LOPES, Alice Casimiro; MACEDO, Elizabeth (orgs.). Disciplinas e integração curricular: histórias e políticas. Rio de Janeiro: DP&A Editora, 2002.</p>	

MAINARDES, J. Abordagem do ciclo de políticas: uma contribuição para a análise de políticas educacionais. **Educação e Sociedade**, Campinas, v.27, n.94, p. 47-69, jan./abr.2006.

MALANCHEN, J. **Cultura, conhecimento e currículo**: contribuições da pedagogia histórico-crítica. Campinas: Autores Associados, 2016. Disponível em: <https://www.editoranavegando.com>

RAMOS, M.N. Ensino Médio Integrado: lutas históricas e resistências em tempos de regressão. In: ARAÚJO, A. C.; SILVA, N.N. **Ensino Médio Integrado**: fundamentos, práticas e desafios. Brasília: Ed. IFB, 2017.

SAVIANI, D. Educação escolar, currículo e sociedade: o problema da Base Nacional Comum Curricular. **Movimento-Revista de educação**, v.4, p. 54-84, 2016. Disponível: <https://doi.org/10.22409/mov.v0i4.296>

Disciplina: Diversidade e Inclusão	Carga Horária: 30 horas Nº de Créditos: 2
Ementa: Estudos acerca da trajetória histórica da inclusão educacional e das diversidades no contexto educacional. Educação Inclusiva e seus aspectos legais. Diferenças, Diversidades, Desigualdade e Currículo. Pessoas com Deficiência. Gênero, raça, sexualidade e etnia. Diversidades Étnico-culturais. Reflexões acerca do papel da escola na inclusão dentro da perspectiva das diversidades.	
Bibliografia: ABGLT (Associação Brasileira de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais). Secretaria de Educação. Pesquisa nacional sobre o ambiente educacional no Brasil 2015 : as experiências de adolescentes e jovens lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transexuais em nossos ambientes educacionais. Curitiba: ABGLT, 2016. ALMEIDA, Silvio. O que é racismo estrutural? Belo Horizonte: Letramento, 2018. BRASIL. Lei 13.146 de 06 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência) . Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm . Acesso em: 18 ago. 2022.	

BRASIL. Lei 12.288 de 20 de julho de 2010. **Institui o Estatuto da Igualdade Racial.** Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/l12288.htm. Acesso em: 18 ago. 2022.

CARNEIRO, Sueli. **Racismo, sexismo e desigualdade no Brasil.** São Paulo : Selo Negro, 2011.

GOMES, Nilma Lino. O Movimento Negro Brasileiro Indaga e Desafia as Políticas Educacionais. **Revista da Associação Brasileira de Pesquisadores/as Negros/as (ABPN),** [S.I.], v. 11, n. Ed. Especi, p. 141-162, maio 2019. ISSN 2177-2770. Disponível em: <https://abpnrevista.org.br/index.php/site/article/view/687>. Acesso em: 18 ago. 2022.

LOURO, Guacira Lopes. O corpo educado: pedagogias da sexualidade. Autêntica, 2018.

PLETSCH, Márcia Denise. O que há de especial na educação especial brasileira? **Momento: diálogos em educação.** Rio Grande, v. 29, n. 1, p. 57-70, jan./abr., 2020.

RIBEIRO, Everton. **A segurança escolar de estudantes LGBT na pauta da formação de professores:** experiência estética e desenvolvimento humano. Curitiba: Appris, 2020.

RIBEIRO, Matilde (org.) **As políticas de igualdade racial:** reflexões e perspectivas. São Paullo: Fundação Perseu Abramo, 2012.

SCHERER, Renata Porcher. Diferenciação curricular no Ensino Médio Integrado: recursos acessíveis, mediação pedagógica e trabalho colaborativo. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica.** v1, n. 22, e11492, 2022.

SCHWARCZ, Lilia. **Nem preto nem branco, muito pelo contrário.** São Paulo: Claroenigma, 2012.

SEFFNER, Fernando. Cultura escolar e questões em gênero e sexualidade: o delicado equilíbrio entre cumprir, transgredir e resistir. **Retratos da escola.** Brasília, DF. Vol. 14, n. 28 (jan./abr. 2020), p. 75-90, 2020. Disponível em: <http://retratosdaescola.emnuvens.com.br/rde/article/view/1095>.

SILVA, Marcos Antonio Batista da. Educação antirracista no contexto político e acadêmico: tensões e deslocamentos. **Educação e Pesquisa**, v. 47, 2021.

SONZA, Andréa; ORTIZ, Helen; CORSINO, Luciano; SANTOS, Marlise; FERREIRA, Rosângela; CARDOSO, Sandro [org]. **Afirmar a inclusão e as diversidades no IFRS:** ações e reflexões. Bento Gonçalves: IFRS, 2020. 352 p. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1eTHcEJm7oykouKkg5-GFBKATAIEUWXp1/view>. Acesso em: 18 ago. 2022.

Disciplina: Educação de Jovens e Adultos	Carga Horária: 30 horas Nº de Créditos: 2
Ementa:	
<p>A configuração do campo da Educação de Jovens e Adultos e a diversidade dos sujeitos; A afirmação do direito à educação, História e memórias e Paulo Freire, contribuições para pensar a prática da EJA no Brasil. Trabalho, Ciência, Cultura e Tecnologia como dimensões da formação humana na EJA e na Educação Profissional e Tecnológica. Características da aprendizagem e estratégias de ensino para adultos; Educação de jovens e adultos. Educação Profissional e a confluência de duas modalidades. Implicações das especificidades da EJA na organização do trabalho pedagógico e na gestão educacional da EPT.</p>	
Bibliografia:	
<p>ALVAREN, M. S.; CORRÊA, N. B.; RIBEIRO, G. L. C.. A dialética do lugar social da educação de jovens e adultos nas políticas curriculares atuais. Revista Cocar (online) , v. 11, p. 1-20, 2022. Disponível em: < https://periodicos.uepa.br/index.php/cocar/article/view/4747 >.</p> <p>ARROYO, M. Passageiros da noite: do trabalho para a EJA. Itinerários pelo direito a uma vida justa. Petrópolis: Vozes, 2017.</p> <p>BOURDIEU, Pierre; Champagne, Patrick. “Os excluídos do interior”. In: BOURDIEU, Pierre. (org.) A miséria do mundo. Rio de Janeiro: Editora Vozes, 1997.</p> <p>BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Parecer CNE/CEB nº 11/2000 e Resolução CNE/CEB nº 1/2000. Diretrizes Curriculares para a Educação de Jovens e Adultos. Brasília, DF: MEC, maio de 2000.</p> <p>BRASIL. MEC/SETEC/PROEJA. Documento Base. Programa nacional de integração da educação profissional com a educação básica na modalidade de educação de jovens e adultos: educação profissional técnica de nível médio/ensino médio. Brasília: SETEC/MEC, 2007.</p> <p>CHARLOT, Bernard. Da relação com o saber às práticas educativas. SP: Ed. Cortez, 2015.</p> <p>COSTA, Claudia Borges; MACHADO, Maria Margarida. Políticas públicas e Educação de Jovens e Adultos no Brasil. 1ª edição, São Paulo: Cortez, 2017.</p>	

DUARTE, Aldimar; GUIMARÃES, Maria T. C. A mediação da educação escolar na formação de jovens da periferia. Porto de Galinhas (PE): **Anais Anped**, 2012. Disponível em:
<http://www.35reuniao.anped.org.br/images/stories/trabalhos/GT18%20Trabalhos/GT18,%20>

FAVERO, Osmar; FREITAS, Marinaide. A educação de adultos e jovens e adultos: um olhar sobre o passado e o presente. **Revista Interação**. Goiânia. v. 36, pp. 365-392, jul./dez. 2011. Disponível em:
<https://www.revistas.ufg.br/interacao/article/view/16712>.

FERNANDES, Marcos V. R. Novo itinerário do PROEJA no Colégio Pedro II: avanços ou retrocessos? **Revista Sítio Novo**. Palmas, v. 4, n. 3, p. 109-123, jul/set, 2020. Disponível em:
<http://sitionovo.ifto.edu.br/index.php/sitionovo/article/download/611/210>.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 31ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da esperança**: um reencontro com a Pedagogia do Oprimido. 14ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 46ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.

KUENZER, Acácia Zeneida. **Pedagogia da Fábrica**: As relações de produção e a educação do trabalhador. São Paulo: Ed. Cortez. 8. ed., 2011.

MACHADO, Maria M. “A educação de jovens e adultos após 20 vinte anos da Lei nº 9.394, de 1996”. **Revista Retratos da Escola**, Brasília, v. 10, n. 19, p. 429-451, jul./dez. 2016. Disponível em:
<http://retratosdaescola.emnuvens.com.br/rde/article/viewFile/687/706>.

MACHADO, Maria M; RODRIGUES, Maria E. de C. Educação de jovens e adultos: relação educação e trabalho. **Revista Retratos da Escola**, Brasília, v. 7, n. 13, p. 373-385, jul./dez. 2013. Disponível em:
<http://retratosdaescola.emnuvens.com.br/rde/article/viewFile/%20312/482>,

MACHADO, Maria M.; RODRIGUES, Maria E. de C. (org.). **Educação dos trabalhadores** – políticas e projetos em disputa. Campinas-SP: Mercado das Letras, 2011.

MACHADO, Maria Margarida. Quando atrofiar e desqualificar são condições para manutenção da subalternidade. **Cadernos de Pesquisa**, São Luís, v. 26, n. 4, p. 156-168, 2019. DOI: 10.18764/2178-2229.v26n4p156-168. Disponível em:
<http://periodicoseletronicos.ufma.br/index.php/cadernosdepesquisa/article/view/13056>.

MACHADO, Maria M. A educação de jovens e adultos. **Em Aberto**, Brasília, v. 22, n. 82, pp. 17-39, nov. 2009.

MATOS, Maria Daise da Cunha; PLATZER, Maria Betanea. Práticas pedagógicas na EJA: as vozes de professores acerca das estratégias de ensino e uso de materiais didáticos. **Revista Brasileira de Educação de Jovens e Adultos**. Salvador, v. 6, p. 223-235, 2018. Disponível em: <https://www.revistas.uneb.br/index.php/educajovenseadultos/article/view/5706>.

MAYO, Peter. **Gramsci, Freire e a Educação de Adultos**: possibilidades para uma ação transformadora. Porto Alegre: Artmed, 2004.

MÉSZÁROS, Istvan. **A educação para além do capital**. 2a. ed. São Paulo: Boi Tempo Editorial, 2008.

MOURA, Dante Henrique. Educação básica e educação profissional e tecnológica: dualidade histórica e perspectiva de integração. **Holos**, Natal, v.2, p.1-27, 2007. Disponível em: <http://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/ar;cle/viewFile/11/110>.

NETO, João C. da Mota. **Por uma pedagogia decolonial na América Latina**: reflexões em torno do pensamento de Paulo Freire e Orlando Fals Borda. CRV Editora: Paraná, 2020.

NOGUEIRA, Maria Alice; CATANI, Afrânio (orgs.) **Escritos de Educação**. 16. ed., Petrópolis, RJ; Vozes, 2015.

NICODEMOS, Alessandra; CASSAB, Mariana. Educação de Jovens e Adultos no tempo presente: entre silenciamentos, invisibilidades, retrocessos e resistências. **Revista Cocar** (online) , v. 11, p. 1-20, 2022. Disponível em: <https://periodicos.uepa.br/index.php/cocar/article/view/5076>

POUBEL, Clarissa M. de S.; PINHO, Leandro G.; CARMO, Gerson T. do. Uma arena de tensões: a história da EJA ao PROEJA. **Cadernos de História da Educação**. Uberlândia, v. 16, n. 1, p. 125-140, jan./abr. 2017. Disponível em <http://www.seer.ufu.br/index.php/che/article/download/38242/20188/>.

RANCIÈRE, Jacques. **O Mestre Ignorante**: cinco lições sobre a emancipação intelectual. 2ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

Disciplina:	Carga Horária: 30 horas
Educação do Campo	Nº de Créditos: 2
Ementa:	
Educação do Campo dentro da conjuntura atual. Nova realidade do rural no Brasil, inserido no contexto internacional, reconhecendo os conflitos e as implicações dos conceitos de Educação rural x Educação no campo x Educação do campo e o processo histórico da construção de um novo paradigma em educação emancipadora. Desafios e as necessidades da Pedagogia da alternância frente a escola tradicional institucionalizada.	
Bibliografia:	
ABRAMOVAY, R. Paradigmas do Capitalismo Agrário em Questão. 3ed. São Paulo: Edusp, 2012.	
ARROYO, M. G.; CALDART, R. S.; MOLINA, M. C. (orgs.). Por uma educação do campo. 5 ed. Petrópolis: Vozes, 2011.	
BERGNAMI, J. B.; BURGHGRAVE, T. (orgs.). Pedagogia da Alternância e Sustentabilidade. Orizona, GO: UNEFAB, 2013.	
CALDART, R. S. (org.). Caminhos para a Transformação da Escola: Reflexões desde práticas da licenciatura em Educação do Campo. São Paulo: Expressão Popular, 2010.	
FREIRE, Paulo. Extensão ou comunicação? Editora Paz e Terra, 2014.	
GIMONET, J. Praticar e Compreender a Pedagogia da Alternância dos CEFFAs. Petrópolis: Vozes; Paris: AIMFR, 2007.	
GHEDIN, E. (org.). Educação do Campo: Epistemologia e práticas. São Paulo: Cortez, 2012.	
PAULINO, E. T., ALMEIDA, R. A. Terra e Território: a questão camponesa no capitalismo. São Paulo: Expressão Popular, 2010.	
PIRES, A. M. Educação do Campo como Direito Humano. São Paulo: Cortez, 2012.	
PISTRAK, M. M. Fundamentos da Escola do Trabalho. São Paulo: Expressão Popular, 2000.	

OLIVEIRA, A. D. Juventude Rural: Constituição dos processos identitários. Petrolina, PE: IF Sertão Pernambucano, 2012.

RIBEIRO, M. Movimento Camponês, Trabalho e Educação: liberdade, autonomia, emancipação: princípios/fins da formação humana. São Paulo: Expressão Popular, 2010.

SANTOS, C. F. O “aprender a aprender” na formação de professores do campo.

Campinas, SP: Autores Associados, 2013.

SOUZA, M. A. Educação do Campo: Propostas e práticas pedagógicas do MST. 2 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.

Disciplina: Educação e Tecnologia	Carga Horária: 30 horas
	Nº de Créditos: 2

Ementa:

O papel da educação na sociedade contemporânea em suas relações com as tecnologias digitais em rede. Tecnologia e mediação pedagógica. Análise de recursos tecnológicos como recursos pedagógico-didáticos e suas aplicações no ensino profissional e tecnológico. O trabalho pedagógico online. Metodologias ativas. Aprendizagem móvel e ubíqua. Elaboração de projetos de ensino com utilização de tecnologias digitais em rede. Desenvolvimento de projetos e protótipos aplicados ao ensino profissional e tecnológico.

Bibliografia:

BACICH, L.; MORAN, J. Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre: Penso, 2018.

COLL, C.; MONEREO, C. Psicologia da Educação Virtual: aprender e ensinar com as tecnologias da informação e da comunicação. Porto Alegre: Artmed, 2010.

CASTELLS, M. A sociedade em Rede. A era da informação: economia, sociedade e cultura. 24ed. São Paulo: Paz e Terra, 2013.

KENSKI, V. M. Educação e tecnologias: um novo ritmo da informação. 8. ed. Campinas: Papirus, 2012.

LÉVY, P. Cibercultura. 3ed. São Paulo: Editora 34, 2010.

REALI, A.; MILL, D. (orgs.). **Educação a Distância e Tecnologias Digitais:** reflexões sobre sujeitos, saberes, contextos e processos. São Carlos: EdUFSCar, 2014.

SACCOL, Amarolinda et al. **M-learning e u-learning:** novas perspectivas da aprendizagem móvel e ubíqua. São Paulo: Pearson, v. 30, 2011.

UNESCO. **Diretrizes de políticas da UNESCO para a aprendizagem móvel.** Paris, 2014. Disponível em: <<http://unesdoc.unesco.org/images/0022/002277/227770por.pdf>>. Acesso em: 27 out. 2022.

WILSON, C.; GRIZZLE, A, TUAZON, R, AKYEMPONG, K.; CHEUNG, C. **Alfabetização midiática e informacional:** currículo para formação de professores. Brasília: UNESCO, UFTM, 2013. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000220418>. Acesso em: 27 out. 2022.

Disciplina: Espaços Não-Formais na Educação Profissional e Tecnológica	Carga Horária: 30 horas Nº de Créditos: 2
--	--

Ementa:

Definições de espaços não-formais, formais e informais de educação. Histórico dos espaços não-formais de educação no Brasil e comparativo metodológico com seus equivalentes em outros países. O espaço da educação não-formal e os processos de desenvolvimento e aprendizagem. Educação não-formal e a participação da sociedade civil nos processos educativos. O ambiente de trabalho como um espaço não-formal de educação.

Bibliografia:

CARVALHO, C. **Quando a escola vai ao museu.** Campinas, SP: Editora Papirus, 2020.

FRANCO, Jussara Botelho; MOLON, Susana Inês Espaço educativo não formal: ensinando e aprendendo em uma perspectiva socioambiental e de classe. **Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental**, Rio Grande, v.17, p.42-51, jul./dez. 2006.

GODINHO, Ana Cláudia Ferreira. O formal e o não formal na trajetória formativa de educadoras de jovens e adultos na perspectiva da educação popular. In: **Reunião Anual da Associação Nacional de Pesquisa Em Educação**, 30, 2007, Caxambu. Anais Caxambu: ANPEd, 2007.

GOHN, Maria da Glória. Educação não-formal, participação da sociedade civil e estruturas colegiadas nas escolas. **Ensaio**: Aval. Pol. Públ. Educ., Rio de Janeiro, v.14, n.50, jan./mar. 2006.

KUENZER, Acácia Z. **Ensino de 2º Grau: O Trabalho como Princípio Educativo**. São Paulo: Cortez, 2021.

KUENZER, Acácia Zeneida. **Pedagogia da Fábrica**: As relações de produção e a educação do trabalhador. São Paulo: Ed. Cortez. 8. ed., 2021.

MARANDINO. M. **A educação em museus e os materiais educativos**. São Paulo: FEUSP, 2016.

MASSARANI, L. (org.). **Terra incógnita: a interface entre a ciência e o público**. Rio de Janeiro: Editora Vieira e Lent, 2022.

SÁ, Magali Romero; Domingues, Heloísa Maria Bertol. Museu Nacional e o ensino de ciências naturais no Brasil no séc XIX. **Revista da SBHC**, v.15, p. 79-88, 1996.

Disciplina: Formação de Professores para Educação Profissional e Tecnológica	Carga Horária: 30 horas
	Nº de Créditos: 2

Ementa: Formação de professores para a EPT no contexto atual. Políticas de formação de professores e as relações educação, trabalho e sociedade. Estado da arte da formação de professores. Saberes profissionais docentes. Temas recorrentes e temas silenciados: perspectivas para a prática da pesquisa.

Bibliografia:
ANDRÉ, Marli. Formação de professores: a constituição de um campo de estudos. Educação , Porto Alegre, v. 33, p. 6-18, set./dez. 2010. Disponível em: https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/faced/article/view/8075 . Acesso em: 10 out. 2022.
BRANCHER, Vantoir; RODRIGUES, Ricardo Antonio; SOUZA, Francisco Das Chagas Silva. Formação docente e práxis na educação profissional e tecnológica . Curitiba: Brazil Publishing, 2020. Disponível em https://aeditora.com.br/produto/formacao-docente-e-praxis-na-educacao-profissional-e-tecnologica/ . Acesso em: 10 out. 2022.
BRASIL. Resolução CNE/CP nº 1, de 6 de maio de 2022 . Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Profissional

Técnica de Nível Médio (EPTNM Formação). Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=236781-rcp001-22&category_slug=maio-2022-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 10 out. 2022.

CARDOSO, Aliana Anghinoni. **Professores?** Sim! Os saberes docentes e os professores da Educação Profissional. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação. Programa de Pós - graduação em educação. Universidade Federal de Pelotas. 2012. 147p. Disponível em: http://www.repositorio.ufpel.edu.br/bitstream/123456789/1637/1/Aliana%20Anghinoni%20Cardoso_Dissertacao.pdf. Acesso em: 10 out. 2022.

COSTA, Maria Adélia da. **Políticas de formação de professores para a educação profissional e tecnológica: cenários contemporâneos.** Tese. Universidade Federal de Uberlândia. Programa de pós-graduação em Educação. Uberlândia, 2012. Disponível em: <https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/13638>. Acesso em: 10 out. 2022.

GARCIA, Carlos Marcelo. **Formação de professores para uma mudança educativa.** Porto: Porto Editora, 1999.

INEP. **Formação de Professores para Educação Profissional e Tecnológica:** Brasília, 26, 27 e 28 de setembro de 2006. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2008. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/centrais-de-conteudo/acervo-linha-editorial/publicacoes-diversas/temas-da-educacao-superior/formacao-de-professores-para-educacao-profissional-e-tecnologica>. Acesso em: 10 out. 2022.

LOUREIRO, Luis Humberto Ferrari. **Como nos tornamos formadores na roda da licenciatura para a educação profissional e tecnológica.** Tese. Universidade Federal de Rio Grande. Programa de Pós- graduação em Educação Ambiental. Uberlândia, 2012. Disponível em: <https://repositorio.furg.br/handle/1/4812>. Acesso em: 10 out. 2022.

MOURA, Dante Henrique. A formação de docentes para a educação profissional e tecnológica. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica.** v. 1, n. 1, 2008. Disponível em: <http://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/2863/1004>. Acesso em: 10 out. 2022.

NÓVOA, Antonio. **Desafios do trabalho do professor no mundo contemporâneo.** 2007. Disponível em: <https://www.sinprosp.org.br/arquivos/novoa/livretonovoa.pdf>. Acesso em: 10 out. 2022.

PAULA JÚNIOR, Francisco Vicente de. Profissionalidade, profissionalização, profissionalismo e formação docente. **Scientia**, n. 1, p. 01 - 20, Jun/Nov. 2012. Disponível em:

http://www.faculdade.flucianofeijao.com.br/site_novo/scientia/servico/pdfs/outrous_artigos/Revista_area_AFIM_01.pdf. Acesso em: 10 out. 2022.

PIMENTA, Selma Garrido. Formação de professores: saberes da docência e identidade do professor. **Nuances**, v. 3, p. 5-14, set. 2007 . Disponível em: <http://revista.fct.unesp.br/index.php/Nuances/article/view/50>. Acesso em: 10 out. 2022.

PRYJMA, Marielda Ferreira; OLIVEIRA, Oséias Santos de (org.). **Desafios e Trajetórias para o Desenvolvimento Profissional Docente**. Curitiba, PR: UTFPR, 2013. Disponível em: <http://repositorio.utfpr.edu.br/jspui/handle/1/1602>. Acesso em: 10 out. 2022.

SAVIANI, Demerval. Formação de professores: aspectos históricos e teóricos do problema no contexto brasileiro. **Revista Brasileira de Educação**, v.14, n.40, p.143-155, jan./abr. 2009. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbedu/a/45rkkPghMMjMv3DBX3mTBHm/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 10 out. 2022.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

Disciplina: História da Ciência, da Técnica e da Tecnologia	Carga Horária: 30 horas Nº de Créditos: 2
Ementa: Tópicos da história da ciência, da técnica e da tecnologia da antiguidade à modernidade. Pensamento indígena e ciência. Repensando a modernidade e as contribuições de pensadores para pensar a ciência, a técnica e a tecnologia. Contribuições da Tecnologia Social para o Desenvolvimento.	
Bibliografia: HARARI, Yuval Noah. 21 lições para o século XXI . Rio de Janeiro, Companhia das Letras, 2018. KUHN, Thomas. A Estrutura das Revoluções Científicas . São Paulo: Perspectiva, 2011. LATOUR, Bruno. Ciência em Ação : como seguir cientistas e engenheiros sociedade afora. São Paulo: Unesp, 2012.	

LEITE, Taylisi de Souza Corrêa. Paradigmas e transformações epistemológicas: a crise da ciência moderna em Thomas Kuhn e Boaventura de Sousa Santos.

Prometeus Filosofia, v. 4, n. 7, 2011. Disponível em:

<https://seer.ufs.br/index.php/prometeus/article/view/770>

PASTERNAK, Natalia; ORSI, Carlos. **Ciência no cotidiano**: Viva a razão. Abaixo a ignorância! São Paulo: Editora Contexto 2020.

ROBERT, Pascale de; GARCÉS, Claudia López; LAQUES, Anne-Elisabeth; COELHO-FERREIRA, Márlia. A beleza das roças: agrobiodiversidade Mebêngôkre-Kayapó em tempos de globalização. **Bol. Mus. Para. Emílio Goeldi. Cienc. Hum.**, Belém, v. 7, n. 2, p. 339-369, maio-ago. 2012.

VIEIRA PINTO, Álvaro. O conceito de tecnologia. Rio de Janeiro: Contraponto, 2005.

VARGAS, Milton (org.). **História da técnica e da tecnologia no Brasil**. São Paulo: Ed. Unesp; Centro Estadual de Educação Tecnológica Paulo Souza, 1994.

Disciplina: Juventude, Trabalho e Escola	Carga Horária: 30 horas Nº de Créditos: 2
Ementa: Juventude(s) como categoria social e condições juvenis. Culturas juvenis. Juventude(s), educação e mundo do trabalho. Socialização juvenil. Juventude(s) e contemporaneidade.	
Bibliografia: ABRAMO, Helena Wendel; BRANCO, Pedro Paulo Martoni. Retratos da juventude brasileira : análises de uma pesquisa nacional. São Paulo: Instituto Cidadania; Fundação Perseu Abramo, 2005. CARRANO, Paulo Cesar Rodrigues; MARINHO, Andreia Cidade; OLIVEIRA, Viviane Netto Medeiros de. Trajetórias truncadas, trabalho e futuro: jovens fora de série na escola pública de ensino médio. Educ. Pesqui. , São Paulo, v. 41, n. especial, p. 1439-1454, dez., 2015. Disponível em: https://doi.org/10.1590/S1517-9702201508143413 . CORROCHANO, Maria Carla; ABRAMO, Laís Wendel. Juventude, educação e trabalho decente: a construção de uma agenda. Linhas Críticas , Brasília, DF, v. 22,	

n. 47, p. 110-129, jan./abr. 2016. Disponível em:
<https://periodicos.unb.br/index.php/linhascriticas/article/view/4789>.

DAYRELL, Juarez. O jovem como sujeito social. **Revista Brasileira de Educação**, n. 24, set-dez 2003. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbedu/n24/n24a04.pdf>.

GARBIN, Elisabete Maria; PRATES, Daniela Medeiros de Azevedo (org.) **Juventudes contemporâneas: emergências, convergências e dispersões**. Porto Alegre: Cirkula, 2020. Disponível em: <https://paulocarrano.files.wordpress.com/2021/01/livro-dani-juventudes-v6-novo.pdf>.

GIL, Carmem Zeli Vargas; SEFFNER, Fernando. Dois monólogos não fazem um diálogo: jovens e ensino médio. **Educação & Realidade** [online]. v. 41, n. 1, p. 175-192, 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2175-623655947>.

LEÃO, Geraldo; DAYRELL, Juarez Tarcísio; REIS, Juliana Batista dos. Juventude, projetos de vida e ensino médio. **Educação & Sociedade** [online]. v. 32, n. 117, p. 1067-1084, 2011. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0101-73302011000400010>.

MARTINS, Carlos Henrique dos Santos.; CARRANO, Paulo Cesar Rodrigues. A escola diante das culturas juvenis: reconhecer para dialogar. **Educação**, v. 36, n. 1, p. 43-56, 2011. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reveducacao/article/view/2910>.

PAIS, José Machado. A construção social da juventude - alguns contributos. **Análise Social**, v. 25, n. 105-106, 1990. p. 139-165. Disponível em: <http://analisesocial.ics.ul.pt/documents/1223033657F3sBS8rp1Yj72MI3.pdf>.

PERALVA, Angelina Teixeira; SPOSITO, Marília Pontes (orgs.). **Revista Brasileira de Educação**, número especial: Juventude e Contemporaneidade, n. 5-6, maio-dez. 1997. Disponível em: https://www.anped.org.br/sites/default/files/rbe/files/rbe_05_e_06.pdf.

PRATES, Daniela Medeiros de Azevedo et al. **Juventudes contemporâneas: juventudes, trabalho e educação**. Porto Alegre: CirKula, 2022.

SILVA, Maciel Pereira. Juventude(s) e a escola atual: tensões e conflitos no "encontro de culturas". **Revista de Educação Popular**, Uberlândia, MG, v. 14, n. 1, p. 46-59, 2015. Disponível em: <https://seer.ufu.br/index.php/reveducpop/article/view/28958>.

SILVA, Cristiane Gonçalves. Encontros nos territórios: escola, tecnologias juvenis e gênero. **Cadernos de Pesquisa**, v. 49, n. 171, p. 180-202, 2021. Disponível em: <https://publicacoes.fcc.org.br/cp/article/view/5323>.

SILVA, Monica Ribeiro; PELISSARI, Lucas Barbosa; STEIMBACH, Allan Andrei. Juventude, escola e trabalho: permanência e abandono na educação profissional técnica de nível médio. In: SILVA, Monica Ribeiro; OLIVEIRA, Rosangela Gonçalves (orgs.). **Juventude e ensino médio**: sentidos e significados da experiência escolar. Curitiba: UFPR/Setor de Educação, 2016. P. 136-158. Disponível em: <https://observatoriodoensinomedio.ufpr.br/wp-content/uploads/2016/11/Juventude-e-Ensino-MedioWEB.pdf>.

Disciplina: Políticas Públicas em Educação Profissional e Tecnológica	Carga Horária: 30 horas Nº de Créditos: 2
Ementa: Concepções e bases conceituais sobre Estado e políticas educacionais no Brasil. Análise de políticas em educação profissional, educação básica, educação de jovens e adultos e formação docente. Produção histórica das políticas e das bases legais da educação básica, da educação profissional, da educação de jovens e adultos e da formação docente.	
Bibliografia:	
<p>AFONSO; A. M. M.; GONZALEZ, W. R. C. Educação profissional e tecnológica: análises e perspectivas da LDB/1996 à CONAE 2014. Ensaio: avaliação e políticas públicas em Educação. Rio de Janeiro, v. 24, n. 92, jul./set., 2016. pp. 719-742. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/ensaio/v24n92/1809-4465-ensaio-24-92-0719.pdf. Acesso em: 20 fev. 2020.</p> <p>BALL, Stephen J. Sociologia das políticas educacionais e pesquisa crítico-social: uma revisão pessoal das políticas educacionais e da pesquisa em política educacional. Curriculo sem Fronteiras, v.6, n.2, pp.10-32, Jul/Dez 2006. ISSN 1645-1384 (online) Disponível em: http://www.curriculosemfronteiras.org. Acesso em 27 out. 2022.</p> <p>CAETANO, M. R., Porto Jr. M., Sobrinho, S. Educação profissional e os desafios da formação humana integral: concepções, políticas e contradições. Editora CRV, 2021.</p> <p>CUNHA, Luiz Antônio. O ensino profissional na irradiação do industrialismo. 1ed. São Paulo: Editora da Unesp, 2005.</p>	

Fávero, A. A. *Et al.* (org.). **Leituras sobre a pesquisa em política educacional e a teoria da atuação.** Chapecó: Livrologia, 2022

FONSECA, F. Dimensões críticas das políticas públicas. **Cad. Ebape.Br**, v. 11, n. 3, artigo 5, Rio de Janeiro, set./nov., 2013. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/cebapec/v11n3/06.pdf>. Acesso em: 18 jan. 2020.

GUIMARÃES, E. R. A (Re)Significação do Projeto Educativo do Ensino Médio. **CIENTEC: Revista de Ciência, Tecnologia e Humanidades do IFPE**, v.4, n.1, p. 85-100, julho de 2012. (ISSN versão impressa: 1984-7300) (ISSN versão online:1984-9710) Disponível em:

<http://revistas.ifpe.edu.br/index.php/cientec/issue/viewIssue/8/3>. Acesso em 27 out. 2022.

LIMA, E. R. S.; SANTOS, J. M. C. T.; SILVA, L. L. S. Ensino médio e educação profissional: perspectivas no plano nacional de educação. **Rev. Fac. Educ.**, v. 24, n. 2, p. 63-78, 2015. Disponível em: http://www2.unemat.br/revistafacedit/content/vol/vol_24/artigo_24/63_78.pdf. Acesso em: 27 fev. 2020.

MAINARDES, Jefferson. Abordagem do ciclo de políticas: uma contribuição para a análise de políticas educacionais. **Educação & Sociedade**, Campinas, vol. 27, n. 94, p. 47-69,

jan./abr. 2006. ISSN 0101-7330. Disponível em: <http://www.cedes.unicamp.br>. Acesso em 27 out.2022.

MALDANER, Jair José. **O papel da formação docente na efetividade das políticas públicas de EPT no Brasil - período 2003-2015**: implicações políticas e pedagógicas na atuação de professores. 2016. 207 f., il. Tese (Doutorado em Educação) —Universidade de Brasília, Brasília, 2016. Disponível em https://repositorio.unb.br/bitstream/10482/20814/1/2016_JairJos%c3%a9Maldaner.pdf

MOURA, Dante Henrique. **Produção de conhecimento, políticas públicas e formação docente em educação profissional**. Campinas: Mercado de Letras, 2013.

OTRANTO, C. R. Criação e implantação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia – IFETs. **Retta**, vol. I, n. 1, jan./jun., 2010. pp. 89-108. Disponível em: <https://mapadatese.files.wordpress.com/2013/02/criac3a7c3a3o-e-implantac3a7c3a3o-dos-institutos-federais-cc3a9lia-otranto.pdf>. Acesso em: 27 out. 2022.

PACHECO, Eliezer. **Institutos Federais**. Uma revolução na educação profissional e tecnológica. Brasília: Fundação Santillana; São Paulo: Moderna, 2011.

PIRES, L. L. A. **Educação tecnológica e formação profissional no contexto atual e o PNE 2011-2020**: avaliação e perspectivas. In: DOURADO, L. F. Plano Nacional de Educação (2011-2020) Avaliação e perspectivas. Goiânia: Editora UFG, 2011.

RAMOS, M. N. **História e política da educação profissional**. Curitiba: Instituto Federal do Paraná, 2014.

TEIXEIRA, C. B. M.; RIBEIRO, E. A. A Base Nacional Comum Curricular e a Lei nº 13.415/2017: uma pretensa descurricularização. **Revista Profissão Docente**, [S. I.], v. 20, n. 45, p. 01–10, 2020. DOI: 10.31496/rpd.v20i45.1333. Disponível em: <https://revistas.uniube.br/index.php/rpd/article/view/1333>. Acesso em: 3 dez. 2021.

Disciplina: Produção de Recursos Educacionais	Carga Horária: 30 horas Nº de Créditos: 2
Ementa: Relação entre recursos educacionais e metodologias de ensino na EPT. Recursos educacionais na EPT, suas características, produção, utilização e avaliação. Design instrucional, avaliação e validação de Produtos Educacionais. Repositório de Produtos Educacionais.	
Bibliografia: KAPLÚN, G. Materiais educativos : experiência de aprendizado. Revista Comunicação & Educação, 271, p. 46-60, 2003. FARIAS, Marcella Sarah Filgueiras de; MENDONÇA, Andréa Pereira. Concepções de produtos educacionais para um mestrado profissional . Manaus, 2019. FILATRO, Andrea; PICONEZ, Stela. Planejamento, design, implementação e avaliação de programas de educação on-line . Escola de Governo do Paraná, p. 84, 2007. FILATRO, ANDREA CRISTINA; BILESKI, SABRINA M. CAIRO. Produção de conteúdos educacionais . Editora Saraiva, 2017. FREIRE, Paulo; FAUNDEZ, Antonio. Por uma Pedagogia da Pergunta .	

3ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2021.

Freitas, Rony. Produtos Educacionais na Área de Ensino da Capes: o que há além da forma? **Educação Profissional e Tecnológica em Revista**, v. 5, n° 2, p. 5-21, 2021.

MENDOÇA, A.P.; RIZZATTI, I.M. RÔÇAS, G.; FARIA, M.S.F.. O que contém e o que está contido em um Processo/Produto Educacional? Reflexões sobre um conjunto de ações demandadas para Programas de Pós-Graduação na Área de Ensino. **Educitec**. v. 8, e211422, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.31417/educitec.v8.2114>.

RAMOS, Marise. Possibilidades e desafios na organização do currículo integrado. In: FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise. **Ensino médio integrado: Concepção e contradições**. São Paulo: Cortez, 2021.

SANTOS, Andreia Inamorato dos. **Recursos Educacionais Abertos no Brasil**: o estado da arte, desafios e perspectivas para o desenvolvimento e inovação. São Paulo: Comitê Gestor da Internet no Brasil, 2013.

ZABALA, Antoni. **A prática educativa: como ensinar**. Porto Alegre: Artmed, 2021.

ZABALA, Antoni. **Como trabalhar os conteúdos procedimentais em aula**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2021.

Disciplina: Tópicos Especiais em Educação Profissional e Tecnológica	Carga Horária: 30 horas Nº de Créditos: 2
Ementa: Essa disciplina visa apresentar tópicos especiais em Educação Profissional e Tecnológica, em caráter extraordinário. Visa trabalhar a construção de artigos científicos e tecnológicos, como também produtos tecnológicos gerados pelos estudos. Poderá ser ofertada a qualquer momento conforme demanda específica e aprovação da Comissão Acadêmica Local de cada Instituição Associada.	
Bibliografia: Artigos científicos e tecnológicos no campo da Educação Profissional e Tecnológica pertencentes ao Qualis de Ensino da CAPES. Livros conceituados que servirão para fomentar os estudos realizados pelos alunos do mestrado.	